

Mulheres em Rede pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional



Parceria



A Rede Solidária de Mulheres de Sergipe atua com foco no fortalecimento da soberania e da segurança alimentar e nutricional e promove formações, reflexões e práticas de cultivo voltadas à valorização da agroecologia — um campo multidisciplinar que nasce das experiências socioculturais latino-americanas e articula saberes populares com técnicas sustentáveis.

Nesse contexto, a agroecologia torna-se a base para ações como a troca de sementes nativas, a criação de viveiros de reflorestamento e o cultivo de alimentos que integram a cultura alimentar sergipana, a exemplo da mangaba, macaxeira, abóbora, feijão, milho, entre outros.

A produção excedente desses alimentos é destinada à comercialização e, no caso das frutas, transformada em doces, geleias e licores. Essa dinâmica fortalece a geração de renda das mulheres e de suas famílias, ao mesmo tempo que contribui significativamente para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional nos territórios onde a Rede atua.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR

O projeto da Rede promove o fomento à produção de alimentos de forma integral, desde o plantio até o processamento, respeitando as especificidades e potencialidades de cada território. Com o apoio de profissionais das áreas de Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal, as mulheres da Rede participam de formações técnicas que aprimoram suas práticas produtivas e impulsionam a economia local.

O PAPEL DA REDE NA CULTURA ALIMENTAR

Mais do que produzir alimentos, a Rede Solidária de Mulheres de Sergipe atua no fortalecimento dos valores culturais e sociais de cada território, reconhecendo que a alimentação é um elemento essencial da identidade de um povo e que a cultura se manifesta, também, por meio dos alimentos.

Nesse sentido, a Rede promove a recuperação e a valorização das receitas tradicionais, seus saberes e sabores, como forma de preservar memórias e modos de vida. Suas práticas incluem o uso responsável dos recursos naturais, o incentivo à agricultura familiar e o combate ao desperdício, consolidando uma proposta de sustentabilidade que se alinha aos saberes ancestrais e às especificidades de cada comunidade.

A iniciativa é realizada pela Associação de Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai), em parceria com a Petrobras e com o apoio da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e do Movimento de Catadoras de Mangaba de Sergipe (MCM).

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) garante o direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. No Brasil, políticas públicas estruturam esse direito, como:

- **Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN):** estabelece diretrizes para a formulação de políticas e programas voltados à segurança alimentar.
- **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE):** oferece alimentação escolar nutritiva para estudantes da rede pública.
- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** incentiva a agricultura familiar e a distribuição de alimentos para quem mais precisa.
- **Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN):** promove a alimentação saudável e a prevenção de doenças ligadas à nutrição.

Nossas práticas agroecológicas valorizam a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Entre elas estão:

- Sistemas alternativos de irrigação
- Captação de água da chuva;
- Cobertura permanente do solo;
- Adubação verde;
- Proteção contra ventos;
- Conservação do solo;
- Rotação de culturas;
- Consorciação e diversificação de culturas;
- Controle alternativo de pragas e doenças;
- Preservação ambiental e dos recursos naturais;
- Produção de alimentos saudáveis;
- Fortalecimento da economia local;
- Valorização de sistemas agroecológicos de cultivo;
- Valorização do conhecimento tradicional e ancestral das comunidades;
- Autonomia social e econômica para famílias;
- Redução das desigualdades de gênero e inclusão da juventude rural;
- Fortalecimento da agricultura familiar e agroecológica.



